

# **CORRELAÇÃO ENTRE A TRANSMISSÃO DE PARASITOSE INTESTINAL E CHUPETAS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Élide Estefânia Alves Tomáz

**Orientadora:** Profa. Fátima Haddad Barrach

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Bauru

A alta prevalência das enteroparasitoses principalmente entre crianças pertencentes a populações de baixo nível socioeconômico e sanitário se torna um problema de saúde pública no Brasil. Assim, a presente pesquisa objetivou realizar um estudo transversal que estabelece uma correlação da transmissão de parasitose intestinal e chupetas usadas por crianças residentes no bairro Nova Conquista, do município de Reginópolis/SP, além de identificar comportamentos e atitudes da população em relação às parasitoses intestinais e aos devidos cuidados com as chupetas. De agosto de 2012 a maio de 2013 foram realizadas análises microbiológicas e parasitológicas das chupetas, e exames coproparasitológicos de 34 crianças na faixa etária de 2 a 7 anos. Paralelamente aos exames, foram realizadas entrevistas com os responsáveis legais das crianças, visando à detecção de conhecimentos sobre a transmissão das parasitoses intestinais e os cuidados com as chupetas. Dentre as amostras de fezes examinadas, 1,9% apresentou-se com cistos de *Endolimax nana*. Todas as análises parasitológicas das chupetas deram negativas para parasitas intestinais e, em relação às análises microbiológicas, detectou-se 11,7% de *Escherichia coli*. Os resultados obtidos pelas análises e questionários sugerem a necessidade de uma campanha de educação sanitária e conscientização dos responsáveis legais de crianças usuárias de chupetas, uma vez que a contaminação por enterobactérias vem respaldar a possibilidade de esses objetos, por entrarem em contato com fezes, carregarem elementos de transmissão das enteroparasitoses.